

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Trabalho 2816 - 1/2

## ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: MITOS E VERDADES

CAMPOS, Antonia do Carmo Soares<sup>1</sup>RODRIGUES, Maria Jocineide<sup>2</sup>AGUIAR, Benedita Elizabete de<sup>3</sup>PINHEIRO, Antonia Alzeneide<sup>4</sup>CHAVES, Edna Maria Camelo<sup>5</sup>BEZERRA, Maria Gorette Andrade<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** Estima-se que o aleitamento natural esteja declinado, não obstante cerca de 2/3 das mães em todo mundo ainda amamentarem seus infantes pelo menos durante 3 meses. A incidência da amamentação varia desde taxas tão baixas quanto 25% nos Estados Unidos, para quase 100% nas áreas rurais dos países em desenvolvimento. As mulheres do campo, nessas regiões, frequentemente aleitam por 18-24 meses, enquanto as lactantes nos países desenvolvidos o fazem por apenas 2-3 meses. O ato de amamentar é muito mais do que alimentar a criança, envolve uma interação complexa e recíproca entre mãe e filho, trazendo maior confiança à mãe e proporcionando ao filho alimento, amor e saúde. Ao amamentar seu filho, a mãe cria um vínculo para toda a vida. A amamentação é a melhor forma de alimentar o lactente. Além de ser o mais completo alimento para o bebê, atua como agente imunizador acalenta a criança no aspecto psicológico, tem vantagem técnica por ser operacionalmente simples, é de baixo custo, protege a mulher contra câncer de mama e ovário, auxilia na involução uterina. Mesmo com uma infinidade de pesquisas científicas, recomendações e o apoio de inúmeros órgãos internacionais, nacionais, e regionais, entre elas a Organização Mundial de Saúde (OMS), percebe-se ainda

<sup>1</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Líder do Grupo de Pesquisa e Qualidade de Vida do Binômio Mãe e Filho-UNIFOR/CNPq. [toniacampos@unifor.br](mailto:toniacampos@unifor.br)

<sup>2</sup> Aluna do 9º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza-UNIFOR. Bolsista PAVIC/UNIFOR

<sup>3</sup> Enfermeira graduada pela Universidade de Fortaleza-UNIFOR.

<sup>4</sup> Aluna do 7º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza-UNIFOR. Bolsista PAVIC/UNIFOR

<sup>5</sup> Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem. Docente da Faculdade Metropolitana de Fortaleza-FAMETRO.

<sup>6</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 2816 - 2/2

uma tendência latente ao desmame precoce, retirada da criança do seio materno antes dos seis meses: de idade. **OBJETIVO:** avaliar o conhecimento da nutrizes de uma Unidade Básica de saúde sobre as dúvidas mais comuns sobre o aleitamento materno exclusivo. **METODOLOGIA:** estudo descritivo com abordagem qualitativa desenvolvido com 10 nutrizes em uma Unidade Básica de saúde da Família(UBASF) em Fortaleza-Ce. O número de participantes foi definido ao longo do estudo mediante a saturação dos dados. Os dados foram coletados em janeiro de 2009, por meio de entrevista semi-estruturada. Os dados foram analisados, dentro da abordagem qualitativa e discutidos de acordo com a literatura pertinente ao tema. Observando o que preconiza a Resolução 196 de 10/10/1996, o estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa da Universidade de Fortaleza. **RESULTADOS:** Na análise dos dados foram identificadas as seguintes categorias: porque tenho dificuldades de amamentar; aleitamento materno exclusivo: mitos e verdades e desmame precoce: importância das orientações no pré-natal: **CONCLUSÕES:** o presente estudo mostrou sua relevância para que as estratégias utilizadas nas orientações voltadas para prevenção do desmame precoce possam ser reestruturadas, e enfatizadas durante o pré-natal de forma precoce para que um adequado preparo físico e emocional possa ser feito, reduzindo assim os riscos para o desmame precoce. **DESCRITORES:** Aleitamento materno. Promoção da saúde. Desmame precoce. **REFERENCIAS:** CAMPOS, A.C.S. CARDOSO, M. V. L. M. L. **Enfermagem humanística:** Ênfase na comunicação com mães de neonatos sob fototerapia. Petrópolis, RJ: EPUB, 2008. CAMPOS, A.C.S. PACHECO, S.N. SHERLOCK, M.S.M.;BEZERRA,M.G.A.Dificuldades em amamentar:conversando com a puérpera. **Pediatria Atual**, Rio de Janeiro, v. 20 n. 3, p. 06-10, 2007. PACHECO, S.N. Porque sinto dificuldade de amamentar: conversando com a puérpera. 54p. Monografia (Especialização). Universidade Federal do Ceará-UFC, Fortaleza, 2004. REZENDE, J. MONTENEGRO C.A.B. **Obstetrícia Fundamental**. 10.ed- Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.